

SUMÁRIO



Prefeitura de Vermelho Novo - MG
Agente Administrativo

LÍNGUA PORTUGUESA

| | |
|--|----|
| Fonologia: conceito; divisão silábica; encontros vocálicos; dígrafos | 1 |
| Ortoépia e prosódia | 6 |
| Acentuação | 7 |
| Ortografia | 14 |
| Morfologia: estrutura e formação das palavras | 18 |
| Classes de palavras | 26 |
| Sintaxe: termos da oração; período composto; conceito e classificação das orações .. | 38 |
| Concordância verbal e nominal | 45 |
| Regência verbal e nominal | 51 |
| Crase | 58 |
| Pontuação | 62 |
| Semântica: a significação das palavras no texto | 72 |
| Interpretação de texto | 79 |
| Questões | 86 |
| Gabarito | 94 |

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

| | |
|--|----|
| Princípio da regressão ou reversão | 1 |
| Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa | 2 |
| Lógica matemática qualitativa | 8 |
| Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras | 12 |
| Regra de três simples e compostas | 15 |
| Razões especiais | 17 |
| Análise combinatória e probabilidade | 18 |
| Progressões aritmética e geométrica | 25 |
| Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjun- tos, união, interseção e diferença | 29 |
| Geometria plana e espacial | 35 |
| Trigonometria | 58 |
| Conjuntos numéricos | 63 |
| Equações de 1º e 2º graus | 81 |
| Inequações de 1º e 2º graus | 86 |
| Funções de 1º e 2º graus | 89 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO



| | |
|---|-----|
| Geometria analítica | 96 |
| Matrizes, determinantes e sistemas lineares | 105 |
| Polinômios | 117 |
| Questões | 124 |
| Gabarito | 134 |

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

| | |
|--|----|
| Conhecimentos básicos de microcomputadores pc-hardware | 1 |
| Noções de sistemas operacionais | 8 |
| Ms-dos | 9 |
| Noções de sistemas de windows | 11 |
| Noções do processador de texto ms-word para windows | 31 |
| Noções da planilha de cálculo ms-excel | 46 |
| Noções básicas de banco de dados | 63 |
| Comunicação de dados | 74 |
| Conceitos gerais de equipamentos e operacionalização | 75 |
| Conceitos básicos de internet | 76 |
| Questões | 83 |
| Gabarito | 91 |

CONHECIMENTOS DE DIREITO

| | |
|---|-----|
| Constituição federal de 1988: dos princípios fundamentais | 1 |
| Dos direitos e garantias fundamentais: dos direitos sociais | 2 |
| Da organização do estado | 6 |
| Da administração pública | 20 |
| Da organização dos poderes | 30 |
| Da ordem social | 75 |
| Organização administrativa: centralização e descentralização; autarquia, fundação, empresa pública e sociedade de economia mista | 99 |
| Lei da improbidade administrativa (Lei nº 8.429/1992, Alterada pela Lei nº 14.230, De 25 de outubro de 2021) e suas alterações | 105 |
| Licitações e contratos administrativos: Lei nº 14.133, De 1 de abril de 2021 e suas alterações; dos princípios; das definições; das modalidades, limites, inexigibilidade e dispensa; dos contratos | 120 |
| Processo administrativo na administração federal (Lei nº 9.784/99) e suas alterações | 194 |
| Lei nº 12.527, De 18 de novembro de 2011, Lei de acesso a informação | 205 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO



| | |
|---|-----|
| Lei nº 13.709, De 14 de agosto de 2018: lei geral de proteção de dados..... | 217 |
| Questões | 241 |
| Gabarito..... | 249 |

LEGISLAÇÃO

| | |
|---|----|
| Lei orgânica do município de vermelho novo/mg | 1 |
| Lei complementar nº 007/1998 – institui o estatuto dos servidores públicos civis do município de vermelho novo..... | 55 |
| Questões | 56 |
| Gabarito..... | 60 |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

| | |
|--|-----|
| Conhecimento de redação administrativa, carta comercial, requerimento, circular, memorando, ofícios, telegrama; conhecimento das rotinas de expedição de correspondência | 1 |
| Noções gerais de relações humanas | 47 |
| Atendimento ao público interno e externo | 48 |
| Noções de almoxarifado e suas rotinas; recepção e despacho de documentos; cotação de mercado; definição do nível de estoque; informação e padronização sobre materiais. Inventário de materiais. Recebimento, estocagem e distribuição de materiais; arquivo: controle de recebimento, distribuição, reprodução e organização de correspondências; técnicas de arquivamento de documentos em geral e multimídia; métodos e procedimentos de arquivamento; organização e limpeza do arquivo | 53 |
| Relações interpessoais e ética profissional..... | 101 |
| Questões | 111 |
| Gabarito..... | 115 |

SUMÁRIO



A fonologia é o ramo da Linguística que se dedica ao estudo dos sons da fala em relação ao seu papel e função dentro de um sistema linguístico. Ao contrário da fonética, que se preocupa com os aspectos físicos e articulatórios dos sons, a fonologia investiga como esses sons se organizam e se relacionam para formar palavras e transmitir significados em uma determinada língua.

► Definição e Objetivo da Fonologia

A fonologia examina a estrutura sonora de uma língua, analisando como os sons funcionam para diferenciar significados e estabelecer relações entre as palavras. Ela é responsável por estudar os padrões sonoros que caracterizam a língua e a forma como os sons se combinam para criar unidades significativas de comunicação. É a fonologia que nos ajuda a compreender por que palavras como “casa” e “asa” têm significados diferentes, apesar de terem sons muito semelhantes.

Enquanto a fonética estuda os sons de maneira isolada e física, a fonologia se preocupa com os fonemas, que são as menores unidades sonoras capazes de distinguir significados. Por exemplo, as palavras “pato” e “gato” diferem apenas pelo fonema inicial (“p” e “g”), mas essa diferença é suficiente para alterar completamente o significado das palavras.

► Funções da Fonologia na Língua Portuguesa

A fonologia exerce diversas funções no estudo da língua portuguesa, sendo fundamental para a compreensão de fenômenos como:

▪ **Divisão silábica:** A fonologia determina como as palavras são segmentadas em sílabas, contribuindo para a correta pronúncia e escrita. Por exemplo, a palavra “janela” é dividida em sílabas da seguinte forma: ja-ne-la.

▪ **Acentuação e tonicidade:** A fonologia também se preocupa com a identificação da sílaba tônica (a mais forte) e das sílabas átonas (as mais fracas) de uma palavra. Na palavra “café”, por exemplo, a sílaba tônica é “fé”, enquanto “ca” é átona.

▪ **Processos fonológicos:** A fonologia estuda como certos sons podem mudar ou se adaptar em contextos específicos. Um exemplo é a assimilação, que ocorre quando um som adquire características de um som vizinho, como em “submarino”, em que o “b” influencia a pronúncia do “m”.

► A Relação entre Fonologia e Significado

A principal diferença entre fonética e fonologia reside na relação da fonologia com o significado. A fonologia é responsável por analisar como os sons contribuem para a formação de significados e como a alteração de um fonema pode resultar em uma mudança de sentido.

Por exemplo, as palavras “mato” e “pato” diferem apenas pelo fonema inicial (/m/ e /p/), mas essa diferença é suficiente para alterar completamente o significado das duas palavras. Esse é o tipo de análise que a fonologia faz, concentrando-se na relevância dos sons no contexto da comunicação e do sistema linguístico.

► Aplicações Práticas da Fonologia

O estudo da fonologia é essencial para áreas como a ortografia, a ortoépia (pronúncia correta das palavras), o ensino da língua portuguesa e o aprendizado de idiomas estrangeiros. Ao compreender como os sons se organizam e se relacionam em uma língua, é possível aprimorar a leitura, a escrita e a fala, evitando erros comuns de pronúncia e grafia.

Por exemplo, a fonologia ajuda a entender por que as palavras “cinto” e “sinto” têm grafias e significados diferentes, apesar de serem pronunciadas de maneira semelhante. Esse conhecimento é valioso para garantir o uso correto da língua e evitar confusões no momento da comunicação.



Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

Soma ↔ a regressão é feita pela **subtração**.

Subtração ↔ a regressão é feita pela **soma**.

Multiplificação ↔ a regressão é feita pela **divisão**.

Divisão ↔ a regressão é feita pela **multiplificação**

Exemplo:

1. SENAI

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A. Essa quantia A, ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B. Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é 3B, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

$$\text{A } 1^\circ \text{ aplicação resultou em B e era } 4A: B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$$

$$\text{A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: } A = 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow -X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

Resposta: C.



HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU



— Dos Princípios Fundamentais

Forma, Sistema e Fundamentos da República

– Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

– Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

– Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

– Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

– Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

– Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)



LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE VERMELHO NOVO

“Nós, vereadores constituintes, legítimos representantes do povo vermelhense, sob as bênçãos de Deus, em espírito Democrático, e com base nas aspirações de nossa gente, promulgamos a seguinte Lei Orgânica.”

TÍTULO I DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL.

SEÇÃO I DISPOSIÇÃO GERAL

Art. 1º. O Município de Vermelho Novo, pessoa jurídica de direito público interno, no pleno uso da sua autonomia política, administrativa, legislativa e financeira, reger-se-á por esta Lei Orgânica, votada e aprovada por sua Câmara Municipal. (Redação modificada pela emenda nº 03/2024)

Art. 2º. São símbolos do município: O Brasão, a Bandeira e o Hino, representativos da sua cultura e história.

§1º - O Hino Oficial do Município denomina-se “Hino Vermelhense”, cujos autores são:

I– Letra: Pe. Manoel Moreira de Abreu

II– Música: Sebastião Aniceto Barbosa

§2º - A Cidade de Vermelho Novo é a sede do Governo do Município e lhe dá o nome.

§3º - Comemorar-se-á anualmente no dia 21 de dezembro a emancipação do Município.. (Redação modificada pela emenda nº 03/2024)

Art. 3º. São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.

Parágrafo único. Ressalvados os casos previstos nesta lei, é vedado a qualquer dos poderes delegar atribuição e, a quem for investido na função de um deles, exercer a do outro.. (Redação modificada pela emenda nº 03/2024)

Art. 4º. Constituem bens do Município todas as coisas móveis e imóveis, direitos e ações que a qualquer título lhe pertençam ou que venha a adquirir.

SEÇÃO II DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

Art. 5º. O Município poderá dividir-se, para fins administrativos, em Distritos a serem criados e organizados por Lei, após consulta plebiscitária à população diretamente interessada, observada a legislação estadual e o atendimento aos requisitos estabelecidos no art. 6º desta Lei Orgânica.

Art. 6º. São requisitos para a criação de Distrito:

I- população, eleitorado e arrecadação não inferiores à quinta parte exigida para a criação de Município;

II- existência, na povoação sede, de pelo menos 50 (cinquenta) moradias, escola pública, posto de saúde e posto policial;

Parágrafo Único - A comprovação do atendimento às exigências enumeradas neste artigo far-se-á mediante:

a)- declaração, emitida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de estima de população;



Conhecimentos Específicos

A terceira edição do Manual de Redação da Presidência da República foi lançado no final de 2018 e apresenta algumas mudanças quanto ao formato anterior. Para contextualizar, o manual foi criado em 1991 e surgiu de uma necessidade de padronizar os protocolos à moderna administração pública. Assim, ele é referência quando se trata de Redação Oficial em todas as esferas administrativas.

O **Decreto de nº 9.758 de 11 de abril de 2019** veio alterar regras importantes, quanto aos substantivos de tratamento. Expressões usadas antes (como: Vossa Excelência ou Excelentíssimo, Vossa Senhoria, Vossa Magnificência, doutor, ilustre ou ilustríssimo, digno ou digníssimo e respeitável) foram retiradas e substituídas apenas por: **Senhor (a)**. Excepciona a nova regra quando o agente público entender que não foi atendido pelo decreto e exigir o tratamento diferenciado.

A redação oficial é

A maneira pela qual o Poder Público redige comunicações oficiais e atos normativos e deve caracterizar-se pela: clareza e precisão, objetividade, concisão, coesão e coerência, impessoalidade, formalidade e padronização e uso da norma padrão da língua portuguesa.

| SINAIS E ABREVIATURAS EMPREGADOS | |
|----------------------------------|--|
| • | Indica forma (em geral sintática) inaceitável ou agramatical |
| § | Parágrafo |
| adj. adv. | Adjunto adverbial |
| arc. | Arcaico |
| art.; arts. | Artigo; artigos |
| cf. | Confronte |
| CN | Congresso Nacional |
| Cp. | Compare |
| EM | Exposição de Motivos |
| f.v. | Forma verbal |
| fem. | Feminino |
| ind. | Indicativo |
| ICP - Brasil | Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira |
| masc. | Masculino |
| obj. dir. | Objeto direto |
| obj. ind. | Objeto indireto |
| p. | Página |
| p. us. | Pouco usado |
| pess. | Pessoa |
| pl. | Plural |
| pref. | Prefixo |
| pres. | Presente |
| Res. | Resolução do Congresso Nacional |
| RICD | Regimento Interno da Câmara dos Deputados |
| RISF | Regimento Interno do Senado Federal |
| s. | Substantivo |